

75 ANOS DA LTR
A REALIZAÇÃO DE UM SONHO SONHADO

Tudo começou em maio de 1937, quando alguns jovens, imbuídos de extremo idealismo, se dispuseram a publicar uma revista denominada “Legislação do Trabalho, mensário paulista de legislação social, doutrina e jurisprudência”. Esses jovens eram intelectuais do porte de Vasco de Andrade, Carolino de Campos Salles, Ruy de Mello Junqueira, José Domingos Ruiz, José Carlos Macedo Soares Affonseca e Armando Casimiro Costa, que fundaram então a LTR Editora.

O último dos aludidos intelectuais, Armando Casimiro Costa, mais que os outros, se identificou desde logo com a Editora recém-criada, estabelecendo com ela uma relação de interdependência direta. Assumiu, nessas condições, o cargo de gerente e revisor da Revista, atuando intensamente e com esmero na produção de textos doutrinários bem assim na compilação de dados jurisprudenciais e legislativos a serem divulgadas.

Na época, sob o governo de Getúlio Vargas, vivia-se a turbulência política que originou o advento da Carta Constitucional de novembro daquele ano e a copiosa edição de documentos legais de índole trabalhista e previdenciária, em pleno processo de desenvolvimento normativo das relações capital-trabalho. Justificava-se, portanto, o interesse em divulgar informações que atendessem aos anseios da comunidade jurídica envolvida nesse processo.

Ao longo do tempo, a LTR cresceu, consolidou sua estrutura, expandiu o campo de suas atividades, diversificando-as extraordinariamente. Hoje, além de editar, com absoluta regularidade, a primorosa “Revista Legislação do Trabalho”, passou a se dedicar, entre outros, aos seguintes empreendimentos, que têm contribuído, efetivamente, para a atualização profissional dos operadores do Direito:

- realizou 51 Congressos de Direito do Trabalho e 30 de Previdência Social, que reúnem os maiores especialistas nestes ramos da Ciência Jurídica;
- vem editando dois Suplementos, um com matéria trabalhista e outro apenas com jurisprudência selecionada, todos como repositórios dos Tribunais;
- tem promovido cursos e seminários sobre Trabalho e Previdência Social, cumprindo outra parte de suas atividades no tocante ao aperfeiçoamento profissional;
- mantém uma biblioteca digital em que são disponibilizadas mais de 1.700 obras de sua edição em formato eletrônico.

Assim, os produtos oferecidos pela LTR Editora, sobretudo com a publicação de ensaios e obras de reconhecida qualidade, tornaram-se, há bastante tempo, fonte de consulta obrigatória para todos os cultores do Direito do Trabalho – advogados, magistrados, membros do Ministério Público, professores, estudantes, etc. – circunstância que a credencia, indiscutivelmente, como a veiculadora mais importante de bens culturais na área jurídica.

A LTR cumpre, enfim, brilhantemente, a missão institucional de disseminar conhecimentos, fortalecer a cidadania, promover o bem-estar dos indivíduos e da sociedade como um todo, propiciando a elevação do nível de cultura do povo, o que é de suma importância, como enfatiza Vargas Llosa ao dizer:

Um povo comprometido com a leitura é crítico, rebelde, inquieto, pouco manipulável e não crê em proposições emblemáticas que alguns fazem passar por ideias.

No que concerne ao relacionamento histórico mantido com a Academia Nacional de Direito do Trabalho, faz-se necessária uma referência especial: é mais do que evidente a afinidade que existe entre LTR e a nossa Academia. Desde a fundação da ANDT, o apoio material proporcionado pela LTR tem sido fundamental para o desenvolvimento de nossas atividades e – diga-se a bem da justiça – para a própria sobrevivência da Academia.

O confrade Armando Casimiro Costa, Diretor Responsável da LTR, é Membro Efetivo da ANDT, Fundador da Cadeira nº 21, que tem como Patrono o seu saudoso irmão Paulo Casimiro Costa. O Fundador da Cadeira nº 56, Arnaldo Casimiro Costa, já falecido, era também irmão de Armando. Como se pode perceber, desde a criação da Academia Nacional de Direito do Trabalho, em 1978, dela participaram três expoentes do Direito Laboral vinculados à LTR.

Armando Casimiro Costa foi componente da primeira Diretoria da ANDT, na condição de Diretor da Revista. Foi 1º Vice-Presidente no período 1993-1996, durante os mandatos do Presidente Arion Sayão Romita. Além disso, a LTR sempre assumiu a responsabilidade pela edição das Revistas, dos Boletins e dos Anais de Congressos da ANDT; e concorreu, diversas vezes, com despesas atinentes à realização de eventos, como as Assembleias Gerais da Academia. E assim por diante.

Certo é, por via de consequência, que a LTR e seus próceres nunca se distanciaram da gloriosa trajetória da Academia Nacional de Direito do Trabalho, o que, em determinada ocasião, levou o Presidente da ANDT Nelson Mannrich a externar o sentimento de que “o nosso vínculo com a LTR é perene e fecundo”. De fato, o objetivo das duas instituições é o mesmo, vale dizer, contribuir para engrandecer o Direito do Trabalho, razão pela qual, juntas, percorrerão o mesmo caminho.

E, em meio ao regozijo pelos 75 anos de vida da LTR, só nos resta enaltecer os seus dirigentes ante a plena realização do sonho sonhado, que se manifestou claramente no primeiro número da “Revista Legislação do Trabalho”, editado em maio de 1937, no sentido de que o aludido periódico se transformaria em instrumento idôneo de suporte à evolução do Direito Laboral, presságio que veio logo a se confirmar inteiramente.